

Turismo promove cursos de qualificação para festa em Santo Amaro

Notícias

Postado em: 05/04/2017 17:04

As aulas são ministradas por técnicos da Setur, do Ipac e da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi).

Com o objetivo de bem-receber o visitante que for a Santo Amaro durante a festa do Bembé do Mercado, que se realiza de 10 a 14 de maio, a Secretaria do Turismo da Bahia (Setur) segue, no mês de abril, com a oferta cursos de qualificação. Qualidade no Atendimento ao Turista e Educação Patrimonial foram temas abordados nesta quarta-feira (5) por técnicos da Setur e do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac).

Realizados em dois turnos, para cerca de 60 participantes, os cursos têm como público-alvo o trade turístico, terreiros que compõem o Bembé do Mercado, grupos de capoeira, mantenedores de manifestações culturais (a exemplo de Negro Fugido e Maculelê) e receptivo de espaços culturais. Na parte da manhã, o tema Qualidade no Atendimento ao Turista mostrou aos participantes, dentre outros itens, as práticas de atendimento e comunicação com o visitante. Na parte da tarde, o segundo tema apresentou a relação entre turismo e cultura. As aulas foram ministradas na Escola Polivalente.

Iniciada em março, com o objetivo de elevar a qualidade dos serviços turísticos, a programação de cursos oferecidos pela Setur em Santo Amaro segue até 19 de abril. As aulas são ministradas por técnicos da Setur, do Ipac e da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi). Noções Conceituais de Turismo (12/04); Etno-desenvolvimento (12/04); e Turismo e Cidadania (19/04) serão os próximos temas.

Festa – O Bembé do Mercado, Patrimônio Imaterial da Bahia, título concedido pelo Ipac, comemora a libertação, em 1888, dos negros escravizados. Conta com celebrações do candomblé em plena rua e reafirma a cultura de origem africana, muito forte na Bahia, especialmente no Recôncavo. A manifestação popular reúne apresentações de manifestações culturais, como samba de roda, além de celebrações típicas das religiões de matriz africana.

Repórter: Marilena Neco